

RESUMO SIMPLES - REVISÃO SISTEMÁTICA - ESTUDOS AVANÇADOS
SOBRE DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, PROFILAXIA, BIOÉTICA DE
DOENÇAS CRÔNICAS E INFECTOCONTAGIOSAS

**REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE GIARDÍASE SOB A PERSPECTIVA DE
ZOOSE DOMÉSTICA**

Kailane Sizara Alves Martins Do Nascimento (kailane.martins@ufpe.br)

Luan Lucio Santana Do Amaral (lucio.santana@ufpe.br)

Maria Luísa Ramos Dos Santos (mariaramos.santos@ufpe.br)

Maria Júlia Duarte Freitas (maria.jfreitas@ufpe.br)

Giovana Maria Da Silva (giovana.maria@ufpe.br)

Paulo Victor Alves Rocha Pereira (paulo.vpereira@ufpe.br)

A presente revisão sistemática tem como objetivo analisar criticamente as evidências científicas

disponíveis acerca dos riscos de desenvolvimento da giardíase a partir do contato com animais

domésticos (cães e gatos), visando responder à seguinte questão norteadora: quão prevalente é a

infecção cruzada em regiões endêmicas. A relevância do tema justifica-se pela necessidade de

compreender se o desenvolvimento urbano no Brasil e a dissociação da natureza foram suficientes

para reduzir as infecções parasitárias causadas por *Giardia* sp., bem como pela necessidade contínua

de investigação dessa zoonose. A busca bibliográfica foi realizada ao longo do mês de março,

utilizando as bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Os termos de busca incluíram

combinações entre “giárdia”, “giardíase” e “zoonose” com “cão”, “gato” ou “animais domésticos”.

Foram incluídos apenas artigos publicados entre 2010 e 2026, sendo excluídos estudos sem

confirmação diagnóstica parasitológica ou molecular explícita ou que não estavam diretamente

relacionados à realidade brasileira. No total, 22 artigos foram identificados, dos quais 9 atenderam aos

critérios de inclusão após a triagem e foram utilizados nesta revisão. Os resultados evidenciaram

ausência ou pouca influência do gênero nas taxas de infecção, porém com diferenças relacionadas à

idade, tanto em humanos quanto em animais. Observou-se que a falta de cuidados básicos com a

saúde, higiene pessoal e coletiva, além da ausência de saneamento adequado, contribui

significativamente para a manutenção de endemias. Conclui-se que há ocorrência e progressão da

infecção cruzada entre humanos e animais domésticos, com destaque para o surgimento de cepas

anteriormente específicas de animais em humanos. Dessa forma, reforça-se a necessidade de

investimento em saneamento básico, educação em saúde coletiva, responsabilidade dos tutores e

controle de animais em situação de rua, visando à redução do contágio e ao fortalecimento da saúde

pública. Os resultados apontam lacunas na literatura, indicando a necessidade de estudos adicionais

para melhor compreensão da dinâmica de transmissão zoonótica em contextos endêmicos.

Palavras-chave: giardíase; zoonose; endemia.